

**ATA                   DECLARATÓRIA  
REFERENTE À 166º REUNIÃO  
ORDINÁRIA DO CONSELHO  
MUNICIPAL                   DE  
PLANEJAMENTO URBANO E  
MEIO AMBIENTE – CONPLAM.**

1    Aos dias vinte e oito do mês de agosto do ano de dois mil e sete às oito horas e cinquenta e  
2    cinco minutos, reuniu-se no auditório do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e  
3    Agronomia do Rio Grande do Norte - CREA/RN, Na Av. Senador Salgado Filho, 1840 -  
4    Lagoa Nova, O conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente-  
5    CONPLAM, na Centésima Sexagésima Sexta reunião Ordinária do colegiado, sob a  
6    presidência da senhora Ana Miriam Machado da Silva Freitas. Presidente do conselho.  
7    Estavam presentes os conselheiros o Senhor ALDO MEDEIROS JÚNIOR, conselheiro  
8    suplente do GOVERNO DO ESTADO, LUCIANO GALINA DE MEDEIROS conselheiro  
9    suplente da Aeronáutica, RONALD GURGEL conselheiro titular FECOMERCIO,  
10   FÁBRICIO DE PAULA LEITÃO, conselheiro titular da UFRN, CLAYTON BARRETO  
11   conselheiro titular da IAB, WILSON CARDOSO conselheiro titular do Clube de  
12   Engenharia, RALAZANS LOUZÁ BEZERRA conselheiro titular da FECEB/RN, JORGE  
13   JOÃO CABRAL DE OLIVEIRA, conselheiro suplente da Marinha, MANOEL DE  
14   OLIVEIRA CAVALCANTI NETO, conselheiro titular FIERN, STÊNIO PETROVICH,  
15   conselheiro suplente da OAB/RN. E os técnicos da SEMURB: ISALÚCIA, EDUARDO e  
16   MARCIO. Verificando a existência de quorum regimental a presidente do CONPLAM, a  
17   Senhora. Ana Miriam Machado da Silva Freitas iniciou a reunião, e logo em seguida leu a  
18   pauta, falou sobre a discussão e aprovação dos processos, com os seus devidos relatores. A  
19   senhora ANA MIRIAM, passa a palavra para o senhor NÉIO ARCHANJO que através do  
20   data show, expôs sobre a localização do empreendimento junto com a parte técnica,  
21   enfatizando a necessidade de uma estação compacta. Com a palavra, o conselheiro  
22   KALAZANS BEZERRA mostra sua preocupação com o empreendimento que está  
23   localizado próximo à lagoinha, votando contra a estação compacta, por se tratar de uma área  
24   de extrema fragilidade. Em seguida, o conselheiro FABRÍCIO LEITÃO questiona o  
25   processo INSPIRA Emp. Imob LTDA e que só poderá relatar sobre ele, com mais subsídios  
26   e segurança dado por um técnico, o que a senhora ISALÚCIA geóloga da SEMURB  
27   responde ao conselheiro FABRÍCIO que já foi analisado pelo engenheiro sanitarista JEAN.  
28   A senhora ISALÚCIA retorna a palavra ao conselheiro FABRÍCIO que dá sua opinião, em  
29   relação à exposição do senhor NÉIO sobre o processo da POLARIS, sendo contra pois, o  
30   processo da INSPIRA em que ele é o relator, é semelhante ao do POLARIS, falando da falta  
31   de subsídios e segurança da parte técnica. O senhor NEIO retoma a fala, colocando a  
32   importância da fiscalização e manutenção da estação compacta para que seja feita a cada  
33   seis meses, através dos órgãos públicos. Em seguida, o conselheiro KALAZANS fala, sobre  
34   a seriedade que deve existir dos conselheiros, na análise do relato e na votação. E que o  
35   conselheiro NEIO coloque o processo POLARIS na espera de dez a quinze dias  
36   aproximadamente, aguardando o parecer da CAERN. Com a palavra o conselheiro  
37   MANOEL NETO, explica seu voto a favor expondo que o processo da POLARIS ou  
38   qualquer outro que esteja na mesmo situação, não pode ficar parado esperando o parecer  
39   técnico da CAERN, acrescentando que, com o crescimento da cidade não tem como  
40   aguardar uma solução, por tempo indeterminado. A senhora Presidente ANA MÍRIAM pede  
41   ao conselheiro FABRÍCIO que relate sobre o processo da INSPIRA. Com a fala, o senhor

42 FABRÍCIO afirma que, os documentos anexados, não merecem segurança, pois o terreno  
43 pertence a sociedade norueguesa e que não consta a razão social no processo e nenhuma  
44 procuração, portanto, sugere anexar aos autos, os documentos necessários. E que tem  
45 causado vários problemas, a aprovação do subsolo sem iluminação e ventilação. A questão  
46 também, da abertura das portas em direção contrária a saída de emergência e solicita que, o  
47 corpo de bombeiros apresente uma solução. E, em relação ao destino do esgotamento  
48 sanitário do empreendimento é necessário que, não prejudique o lençol freático da região,  
49 por se tratar de uma área delicada que precisa de um tratamento muito mais preciso. Com a  
50 palavra, a senhora Isalucia diz que trata-se de uma área frágil e diante do exposto se faz  
51 necessário, solicitar um parecer da CAERN e um especialista da UFRN e que somente  
52 assim, o processo estará apto a ser aprovado. Em seguida o senhor KALAZANS diz que o  
53 conselho do CONPLAM representa a sociedade natalense que tem até mais responsabilidade  
54 do que um técnico da SEMURB. E que, se deve encontrar junto com os empreendedores e a  
55 CAERN uma solução. pediu para tirar da pauta da próxima reunião, para analisar o  
56 processo. Ele passa a fala para o senhor NÉIO que coloca a importância de haver uma  
57 estação compacta, no momento atual e que a CAERN não dará uma posição de imediato.  
58 Em seguida, o senhor FABRÍCIO pede um tempo maior para a análise do processo e só  
59 concordará, com a aprovação ou desaprovação de ambos os processos. Sendo assim, o  
60 senhor NÉIO aguardará uma solução sobre o processo no período de dez a quinze dias,  
61 aproximadamente. Tendo a palavra, o senhor Clayton César iniciou o relato, sobre o  
62 processo G-5 PLANEJAMENTO E EXECUÇÕES LTDA, falando sobre a construção de  
63 uma casa de show na via costeira, sendo interrompido, pelos conselheiros sugerindo que o  
64 processo, baixasse diligência o qual foi acatado pelo relator. Em extra pauta da reunião, o  
65 conselheiro KALAZANS LOUZÁ fala do processo ABC FUTEBOL CLUB  
66 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA sobre a construção de um FLAT,  
67 adjacente ao campo de futebol, entrando assim também, em diligência para avaliação do  
68 posicionamento da CAERN. O conselheiro passa a palavra para a senhora ANA MÍRIAM  
69 que lê as Atas anteriores e agenda as próximas reuniões extraordinárias: dia quatro e doze de  
70 setembro de dois mil e sete e a reunião ordinária do dia vinte e cinco de setembro do  
71 corrente ano. Passando a palavra para o senhor KALAZANS que levanta a questão sobre o  
72 túnel clandestino em Ponta Negra. O senhor WILSON solicita a fiscalização para colocar  
73 uma nota no jornal de todo o projeto, podendo constatar que o problema é apenas o túnel.  
74 Em seguida, o senhor FABRÍCIO afirma que a construção do túnel não está cadastrada no  
75 CREA. Com a fala o senhor WILSON pede um posicionamento oficial do CREA junto com  
76 esclarecimentos da SEMURB, passando a fala para a senhora ANA MÍRIAM que dá por  
77 encerrada a reunião da qual para constar e eu Maria Lúcia de Carvalho Supra, Secretária  
78 Executiva do colegiado, lavrei esta Ata, em 03 de setembro de 2007.

---

MARIA LÚCIA DE CARVALHO SUPRA  
Secretária Executiva

---

ANA MÍRIAM MACHADO DA SILVA FREITAS  
Presidente do CONPLAM

CONSELHEIROS:

MANOEL DE OLIVEIRA CAVALCANTI NETO

RONALD GURGEL

FABRÍCIO DE PAULA LEITÃO

STÊNIO PETROVICH PEREIRA

WISON LUIZ CARDOSO

LUCIANO GALINA

ALDO MEDEIROS JUNIOR

KALAZANS BEZERRA

NÉIO LUCIO ARCHANJO